

GT 7: Análise da informação e de seus fluxos em diferentes contextos

## **TESES E DISSERTAÇÕES EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO : A MULTIDISCIPLINARIDADE NÃO REVELADA NA AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA.**

Daisy Pires Noronha  
<daisynor@usp.br>

Profa. Dra., docente do Departamento de Biblioteconomia e Documentação, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (CBD/ECA/USP) Pesquisadora do NPC – Núcleo de Produção Científica , ECA/USP

Asa Fujino  
<asfujino.usp.br>

Profa. Dra., docente do Departamento de Biblioteconomia e Documentação, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (CBD/ECA/USP) Pesquisadora do NPC – Núcleo de Produção Científica , ECA/USP e do PGT – Núcleo de Política e Gestão Tecnológica da Faculdade de Economia e Administração da USP (FEA/USP)

### **RESUMO**

Reflexão sobre o perfil da comunidade de pesquisadores em Ciência da Informação na ECA/USP, que emerge das análises de indicadores de formação e titulação do corpo docente dos programas de pós graduação, em relação ao perfil temático das dissertações e teses orientadas. As linhas e os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq são elementos de referência na avaliação da produção científica da área. Partindo da hipótese de que ementas são elaboradas para acomodar interesses heterogêneos de pesquisadores e não refletem a produção da área, foi realizado estudo para analisar o conteúdo temático das orientações efetuadas de 1999-2004 para avaliar sua pertinência em relação às linhas e grupos de pesquisa. Os resultados mostram produção multidisciplinar que não aparece nos estudos bibliométricos notadamente quantitativos e o impacto negativo dessas ementas sobre a análise da produção da própria área, uma vez que aquela gerada no Programa abrange uma gama de trabalhos de pesquisa de corpos teóricos diferentes.

Palavras-chave: avaliação , produção científica, teses, dissertações, Ciência da Informação

### **ABSTRACT**

The study discusses the researchers' community profile in Information Science in ECA/USP, that emerges from the analyses of indicators about formal education of research members of the graduate programs in relation to the thematic profile of the dissertations and theses. The department lines of research and the research groups registered in CNPq are referential elements in the evaluation of the scientific production of the area. Working with the hypothesis that the description of the group's activities is elaborated to accommodate the researchers' different interests and that they don't reflect the production of the area, a study was accomplished to analyze the thematic content of the dissertations/theses during the period 1999-2004, to evaluate their pertinence in relation to the lines of research and research groups. The results show a multidisciplinary academic production that not appear in the bibliometrics studies, specially quantitative results and the negative impact of those descriptions on the analysis of the production of the area itself, since the production of the graduate program includes a variety of research works from different theoretical fields. .

Key words: evaluation, scientific production, theses, dissertations, Information Science

## INTRODUÇÃO

O início da década de 70 foi marcado pela investida na qualificação dos recursos humanos como base para o desenvolvimento da C&T brasileira. Com a reforma universitária instituída em 1968 foram criadas universidades em todos os cantos do país com a implantação de cursos de mestrado e doutorado voltados não só para a qualificação dos docentes como e, principalmente, para o fortalecimento das atividades de pesquisa científica, com a produção de novos conhecimentos e fortalecimento de outros.

A instalação dos cursos de pós-graduação em CI inicia-se nos anos 70, com a criação do primeiro curso em nível de Mestrado, no IBICT/UFRJ e outros, instalados na mesma década, nas universidades: USP (1972); UFMG (1976), UFPb e PUCCAMP (1977) e UnB (1978). Após 20 anos do último mestrado criado, foram credenciados pela CAPES outros três cursos em universidades paulista (UNESP, 1998) e federais (UFBA, 1998 e UFSC, 2003). Em nível de doutorado, o início se deu em 1980, com o primeiro curso na USP, e, somente 12 anos mais tarde é que a área foi contemplada com outros 3 cursos nas universidades: IBICT/UFRJ (1992); UFMG e UNB (1997) e, mais recentemente, UNESP (2004). Todos esses cursos, *strictu sensu*, foram devidamente credenciados pela CAPES\*. Os Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGsCI), respondendo aos desafios propostos para engrandecimento da área, passam a priorizar o aprimoramento de recursos humanos para o ensino e a pesquisa.

## A CONSTITUIÇÃO DO CORPO DOCENTE DOS PPGSCI

A formação e titulação dos docentes dos PPGsCI passaram por situação transitória até a consolidação de massa crítica com titulação de doutores, provenientes de diferentes áreas. Para os primeiros cursos de pós foram convidados professores titulados em diferentes áreas do conhecimento e principalmente de renomados especialistas estrangeiros (Pinheiro, 1999/2000) devido à escassez de professores titulados na área da CI. Essa situação garantiu a multidisciplinaridade da área que se fortaleceu, posteriormente, com a mescla de especialização na titulação dos docentes dos programas.

Os primeiros seis PPGsCI (IBICT/UFRJ, USP, UFMG, PUCCAMP, UFPB, UnB) foram constituídos por docentes titulados como mestres e doutores (com exceção da USP e UnB que sempre mantiveram doutores em seu quadro docente). A partir de 1999 todo o corpo docente, tanto dos Programas mais antigos como os mais recentes, é composto exclusivamente com doutores. Pode-se dizer que a comunidade de pesquisadores em CI está se delineando a partir do aumento do número de PPGs (de 6 em 1999 para 9 em 2006) e da composição de seu corpo docente, no que se refere a seu crescimento (de 66 em 1999 para 119 em 2006) e na diversificação das áreas na sua formação e titulação.

---

\* Destacam-se as seguintes considerações:

- Até o ano de 2005, a CI na pós-graduação da USP, era tida como Área de Concentração junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes. A partir de 2006 passa a se constituir em Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, na mesma unidade.
- O Programa da UFPb, em fase de reformulação desde 2002, foi re-credenciado pela CAPES, em julho 2006.

A diversificação de formação e titulação dos docentes mostra um processo de socialização do conhecimento, o que se constitui em um fator positivo na composição dos PPGs. Essa multidisciplinaridade influenciará os resultados das pesquisas que serão engrandecidos pela experiência e conhecimento dos participantes.

A distribuição do número total de docentes dos PPGsCI, segundo a área de obtenção do título de mestre e doutor e o local de obtenção (Brasil ou exterior), identificada na Tabela 1, mostra a natureza interdisciplinar da Ciência da Informação visualizada pelo perfil dos recursos humanos vinculados a esses Programas.

**Tabela 1** – Total de docentes dos PPGsCI, segundo área e local de titulação de doutorado: situação em 1999 e 2006 (jun.)

| <b>Área de titulação</b>            | <b>Situação em 1999</b> | <b>Situação em 2006</b> |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Ciência da Informação               | 36 (54,5%)              | 67 (56,3%)              |
| Outras áreas                        | 30 (45,5%)              | 52 (43,7%)              |
| <b>Total</b>                        | <b>66 (100%)</b>        | <b>119 (100%)</b>       |
| <b>Local da titulação de doutor</b> | <b>Situação em 1999</b> | <b>Situação em 2006</b> |
| Brasil                              | 39 (59%)                | 90 (75,6%)              |
| Exterior                            | 27 (41%)                | 29 (24,4%)              |
| <b>Total</b>                        | <b>66 (100%)</b>        | <b>119 (100%)</b>       |
| <b>Pós-Doutorado</b>                | <b>Situação em 1999</b> | <b>Situação em 2006</b> |
| Ciência da Informação               | 9*                      | 14*                     |
| Outras áreas                        | 2†                      | 8 <sup>o</sup>          |
| <b>Total</b>                        | <b>11 (16,7%)</b>       | <b>22 (19,0%)</b>       |

Baseada em: Población 2004, 2006.

A situação em 1999 mostra que, além da CI, 30 docentes dos PPGsCI (45%) titularam-se em outras áreas sendo 10 no exterior (em: Administração, Computação, Comunicação, Educação, Arquivística, Química, Engenharia, Museologia) e 20 no Brasil (em: Artes, Comunicação, Educação, Letras, Linguística, Ciências Sociais, Saúde Pública, Sociologia). Os países de destino são os mesmos tanto para a titulação de doutorado em CI (55% dos docentes), como em outras áreas (EUA, Inglaterra, França e Espanha)

Esse quadro, em 2006, não apresenta uma diferença significativa. Dos 119 docentes dos PPGsCI, 67 (56,3%) doutoraram-se em CI, sendo 16 no exterior e 51 no Brasil. Em outras áreas, 13 no exterior (em: museologia, administração, computação, engenharia, sociologia, filosofia, química, história, linguística) e 38 no Brasil (em: geografia, educação, comunicação, engenharia, saúde pública, artes, linguística, administração, computação, sociologia, economia, letras).

\* Inglaterra (4); EUA (2); Alemanha (1); Espanha (1); Canadá (1)

• Brasil (1); Canadá (2); Espanha (2); Inglaterra (2); EUA (3); França (2); Alemanha (1); Portugal (1)

† Canadá (1); EUA (1)

<sup>o</sup> Canadá (2); Inglaterra (1); Espanha (1); França (2); EUA (1); Itália (1)

Assim, o quadro atual mostra um aumento na titulação dos docentes feita no Brasil (75,6%) quando comparado à situação de 1999 (59%). Sem dúvida, a proliferação dos próprios cursos de doutorado tem oferecido condições para que os profissionais da informação obtenham seu título *intra muros*. Se, por um lado, isso favoreceu o aumento de docentes titulados, por outro, deixa escapar a oportunidade para o profissional conhecer novos horizontes e obter experiências com colegas no exterior. No entanto, essa “complementação internacional” poderá (e deveria) ser sanada pelos cursos pós doutorado realizados fora do Brasil.

Como se verifica pela Tabela 1, o pós-doutorado em 1999 é timidamente representado por 11 docentes (16,7%) dos seis PPGsCI. Esta situação, em 2006, embora tenha dobrado em números absolutos (22) ainda continua com pouca representatividade (19% dos docentes com pós doutorado). Todos os 11 pós doutorados feitos até 1999 foram realizados no exterior, sendo 1 da Espanha, 4 da Inglaterra, 2 do Canada, 3 dos EUA, e 1 da Alemanha (Población et al. 2004). O quadro atual<sup>(\*)</sup> mostra que o pós doutorado tem sido feito quase que exclusivamente no exterior, com maior procura para o Canadá, EUA e França, seguidos da Espanha e Inglaterra e, com menos frequência, Alemanha, Portugal e Itália. Vale destacar que apenas um pós-doutorado foi realizado no Brasil.

Embora todos os docentes, estejam engajados em linhas de pesquisas que abarcam os mais diferentes temas de interesse para a área da CI, e de onde deveriam emergir os diferentes achados dos estudos realizados, tem-se que o perfil do docente da pós, identificado por sua titulação acadêmica e, sobretudo, pelas linhas de pesquisa em que atua, pode influenciar na orientação aos alunos e na própria produção científica gerada pelas pesquisas realizadas.

Assim, faz-se necessário conhecer se os estudos orientados pelos docentes das PPGs condizem com os propósitos das linhas de pesquisa onde se engajam, e saber até que ponto a formação e titulação dos mesmos podem interferir nas temáticas das dissertações e teses orientadas e na produção científica gerada e divulgada nos diferentes veículos de publicação. Um elo coerente entre esses pontos (titulação docente, linha de pesquisa e produção gerada) permitirá uma consolidação mais efetiva dos programas de pós-graduação.

## **LINHAS E GRUPOS DE PESQUISA**

Os docentes do PPG da USP na área de concentração Ciência da Informação, estavam engajados de 1999 a 2005, em 4 linhas de pesquisa (Ação Cultural, Análise Documentária, Geração e Uso da Informação, e Informação, Comunicação e Educação) Com a constituição do programa específico de Ciência da Informação, essas 4 linhas foram substituídas por duas (Acesso à Informação e Mediação e Ação Cultural) que abarcam, respectivamente, 13 e 4 docentes.

Essas linhas são sinalizadoras dos projetos de pesquisa desenvolvidos e servem de referência para os candidatos aos cursos de pós-graduação que esperam buscar orientação condizente com as temáticas componentes das ementas pertinentes a cada uma das linhas.

---

<sup>(\*)</sup> Dados extraídos do currículo dos docentes, na plataforma Lattes/CNPq, em julho de 2006.

Além das linhas de pesquisa onde são engajados, os docentes dos PPGs desenvolvem suas investigações em grupos voltados a estudos em áreas específicas da especialidade. Muitos dos trabalhos desenvolvidos nesses grupos estão em consonância com as temáticas das linhas de pesquisa. No entanto, é comum identificar pesquisas nem sempre condizentes com as linhas de pesquisa oficiais, seja por que tratam de desdobramentos da temática geral, seja porque extrapolam os limites da própria linha.

Em 1999 existiam no CBD 6 Grupos de pesquisa (3 envolvendo docentes da linha Geração e Uso da Informação; 1 da linha Análise Documentária, 1 da linha Ação Cultural e 1 da linha Informação, Comunicação e Educação), contando também com a participação de pesquisadores extra muros. Do PPG/ECA são cadastrados, no censo de 2004 do CNPq, 4 Grupos de Pesquisa (Grupo Temma, Design de Sistemas Virtuais, Núcleo de Produção Científica e História em Quadrinhos), com a participação de docentes pertencentes às linhas de Pesquisa Análise Documentária e Geração e Uso da Informação. Na base corrente de 2006 do CNPq, no mês de julho, pelo site da instituição, consta o registro dos Grupos Núcleo de Produção Científica e Infoeducação (Población et al., 2006). Essa diversificação no quadro dos grupos de pesquisa da ECA pode estar refletindo a necessidade de uma consolidação na constituição dos mesmos. Deve-se considerar também a possibilidade de os docentes do CBD estarem participando de atividades de pesquisa realizadas em outros Grupos vinculados a outros programas de pós-graduação (nacionais ou do exterior) e cujas temáticas não sejam objeto de estudos neste Programa.

Por outro lado, é importante conhecer as dissertações e teses orientadas por esse corpo docente e compará-los com as temáticas que são propostas nas linhas e grupos de pesquisa, as quais servem de parâmetro para estudos bibliométricos desses grupos. Assim, partiu-se da hipótese de que ementas são elaboradas para acomodar interesses heterogêneos de pesquisadores do programa com reflexo na realidade da produção temática da área, quando analisadas de forma agrupada e pelos métodos quantitativos tradicionais. Assim, foi realizado estudo para analisar o conteúdo temático das orientações efetuadas na ECA/USP, para avaliar sua pertinência em relação às linhas e grupos de pesquisa.

## **PROCEDIMENTOS:**

Foram observadas as dissertações e teses orientadas pelos docentes do Departamento de Biblioteconomia e Documentação cadastrados nas linhas de pesquisa do programa de pós graduação, na área de concentração de Ciência da Informação do Programa de Pós-Graduação em Comunicações da ECA/USP e defendidas no período de 1999 a 2004, por representar o período de consolidação das linhas e grupos de pesquisa. O ano de 2005 foi descartado em função de ser um ano em que o programa se encontrava em processo de transformação para início de novo programa específico em Informação e Cultura. Esses documentos foram categorizados numericamente dentro das linhas de pesquisa e respectivos orientadores, para observar os principais temas das orientações realizadas.

## **RESULTADOS PRELIMINARES:**

Foi analisado o universo total dos 76 documentos produzidos no período de 1999 a 2004, sendo 27 (35,5%) teses de doutorado e 49 (64,5 %) dissertações de mestrado.

**Quadro 1 – Ementa das linhas de pesquisa dos docentes do PPGCI/ECA/USP – orientações 1999 a 2004**

| Linhas de Pesquisa-<br>1999-2004   | Ementa   | Dissertações/Teses concluídas |             |             |             |             |             |  |  | No.Docentes -<br>Área titulação                                |
|------------------------------------|--|-------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--|--|--|
|                                    |  | 1999<br>M D                   | 2000<br>M D | 2001<br>M D | 2002<br>M D | 2003<br>M D | 2004<br>M D |  |  |  |
| Ação Cultural                      | Assenta-se em estudos de política cultural comparada e tem por objeto pesquisar os diversos modos da política cultural como instrumento de política pública (mesmo quando praticada pelo setor privado a política cultural tem sempre uma vertente pública) e as vertentes de seu instrumento privilegiado, a ação cultural.   | 3 1                           | 3 1         | 3 2         | 1 -         | 1 1         | 3 3         |  |  | 5 docentes:<br>Artes(1)<br>Letras(1)<br>Museologia(1)<br>CI(2) |
| Análise Documentária               | Estudo dos processos de representação documentária, dos instrumentos da análise documentária e das interfaces da análise documentária com a linguística, a lógica, a terminologia e a comunicação.   | - -                           | 2 2         | 2 2         | 3 2         | 3 1         | 4 5         |  |  | 5 docentes:<br>Linguística (2)<br>CI (3)                       |
| Geração e Uso da Informação        | Centrada no fluxo da comunicação da informação aborda aspectos da geração do conhecimento, , comportamento de busca da informação. Arrola projetos voltados para o desenvolvimento de sistemas de informação centrados no usuário e a análise da produção científica representada pela literatura convencional (branca) e não convencional (cinzenta) geradas pelas comunidades de diferentes áreas. | 2 1                           | - 1         | 4 -         | 3 1         | 5 -         | 1 2         |  |  | 4 docentes:<br>CI (4)  |
| Informação, Comunicação e Educação | Construção de referências teóricas e metodológicas necessárias à redefinição das relações entre informação, comunicação e educação, tendo em vista a melhoria dos processos educacionais formais no país, especificamente em contextos caracterizados por dificuldades sócio culturais. Ênfase especialmente em novas concepções e bibliotecas, processos e serviços da informação e cultura.        | 3 -                           | 1 -         | - -         | - -         | 1 1         | 1 1         |  |  | 1 docente:<br>Letras (1)                                       |
|                                    | <b>TOTAL GERAL: 76</b><br><b>Dissertações – 49 (64,5%)</b><br><b>Teses – 27 (35,5%)</b>  | <b>8 2</b>                    | <b>6 4</b>  | <b>9 4</b>  | <b>7 3</b>  | <b>10 3</b> | <b>9 11</b> |  |  |  |

Levando-se em conta a produção de teses e dissertações no período, em relação às linhas de pesquisa dos orientadores (Quadro 1), verifica-se equilíbrio entre as linhas ao longo do período, com variações a cada ano, com exceção da linha de Informação, Comunicação e Educação, mas com acúmulo por orientador, notadamente no ano de 2004. Este acúmulo é explicado pelo fato de tratar-se de pesquisas de doutorado que necessitam de maior tempo de maturação e que dependem de credenciamento do docente junto ao programa de pós. Por outro lado, o fato de a linha de Informação, Comunicação e Educação manter produção à vezes equilibrada, mas no geral menor do que as demais linhas se explica pelo fato de a linha contar com apenas um orientador ao longo do período.

Em relação aos aspectos temáticos das dissertações e teses, a análise mostra uma diversidade bastante significativa nas várias linhas, ao mesmo tempo em que mostra alguns temas, sob perspectivas e facetas diferenciadas, permeando todas as linhas. É o caso das pesquisas que têm a informática ou as ferramentas eletrônicas, as tecnologias de informação e comunicação ou os processos gerenciais, além das relações homem-máquina, como objeto de estudo e suas relações sociais com a cultura, educação e comunicação.

a) Na linha de Ação Cultural, as pesquisas realizadas mostram um leque bastante grande dos objetos e métodos de estudo, com forte ênfase nas pesquisas relativas a museologia, incluindo discussões metodológicas sobre o processo de concepção de exposições, conservação e restauro de acervos. Também abrangem questões relativas a manifestações culturais, reconhecidas como ações culturais, tais como coro cênico e comerciais de TV. Outro aspecto que vale mencionar é a preocupação com a ação cultural, enquanto agente de mudança social, notadamente na contribuição ao desenvolvimento sustentável de pequenas comunidades ou na melhoria da qualidade de vida na terceira idade. No que se refere às políticas culturais, surge também a preocupação com as questões relativas à inclusão cultural e respeito à diversidade. Vale destacar que a titulação dos docentes dessa linha, em artes e museologia, condizem com as temáticas estudadas; o docente titulado em ciência da informação também tem vivência em museologia.

b) Na linha de Análise Documentária, as pesquisas embora mais homogêneas do ponto de vista dos processos de análise, mostram também a diversidade dos objetos de estudo, ai incluindo os audiovisuais, arquivos, bases de dados, periódicos eletrônicos, telejornais, ferramentas pedagógicas, informações estatísticas e sociais. Observa-se também preocupação com discussões epistemológicas e a busca das interfaces com a linguística, a terminologia e a comunicação. Por outro lado, mostra também que temas mais próximos da área de administração e gestão de serviços de informação, tais como políticas nacionais para produção de bases de dados ou políticas de mediação institucionais, que acabaram sendo desenvolvidas no âmbito dessa linha, provavelmente para responder a demandas de qualificação de corpo docente interno ou externo. Bibliotecários especialistas e docentes com formação em linguística compõem o quadro titulado dessa linha.

c) Na linha de Geração e Uso da Informação, as pesquisas mostram maior heterogeneidade tanto dos objetos, quanto dos processos de análise. Tal fato é justificado pois reúne docentes titulados em Ciência da Informação, com interfaces na área de Comunicações, Informática e Administração e por esse motivo acaba abrangendo estudos mais variados. Observa-se forte ênfase nos estudos relativos à comunicação científica e à avaliação da produção científica, em estudos sobre usuários e comportamentos de busca, mas também estudos sobre gestão de bibliotecas e serviços de informação. Discussões sobre educação à distância, information literacy, metadados, intranets surgem também no esteio das discussões sobre gestão do conhecimento ou das comunidades virtuais. Outro aspecto digno de menção são os estudos que têm como objeto de estudo as histórias em quadrinho. Nesse caso, trata-se de docente pertencente ao quadro de professores do programa de Ciência da Informação, mas também credenciado no programa de Comunicações.

d) Na linha Informação, Comunicação e Educação, as pesquisas mostram maior homogeneidade dos objetos de estudo, normalmente focados nas novas formas de pensar a apropriação da informação, visando a produção de sentidos, nos espaços educativos ou nos estudos sobre memória e sociedade. Nesse sentido, as pesquisas mostram preocupação com as práticas de leitura e a inserção do lúdico na relação com o público infante juvenil e na construção de ambientes interativos como estratégia educativa. Também mostram a preocupação com os aspectos sociais presentes nos projetos que relacionam memória e terceira idade. Toda essa gama de informação esteve sob a orientação de um docente titulado em letras.

Quanto aos grupos de pesquisa, por se tratarem de grupos que reúnem pesquisadores de várias instituições, a análise foi realizada somente no intuito de relacionar as pesquisas

orientadas por pesquisadores do programa de pós graduação em Ciência da Informação da ECA/USP e as ementas de tais grupos para verificar eventual inconsistência com as linhas de pesquisa e pesquisas orientadas (Quadro 2).

**Quadro 2 – Ementa dos Grupos de pesquisa dos docentes do PPGCI/ECA/USP – Censo 2004.**

| <b>Grupos de Pesquisa-2006</b> | <b>Ementa</b>  | <b>No.docentes do PPGCI participantes</b> | <b>Linhas de pesquisas (1999-2004)</b> |
|--------------------------------|--|---|--|
| Grupo Temma                    | Atua na construção de conhecimentos relacionados à organização da informação, em 3 eixos de ação: processo da análise documentária (indexação); análise da função comunicacional dos produtos gerados (resumos, índices); variáveis intervenientes na construção de vocabulários controlados.  | 7   | Análise Documentária                   |
| Design de Sistemas Virtuais    | Oferecer metodologias, estudos e discussão sobre análise e compreensão de problemas práticos sobre o desenvolvimento de sistemas virtuais à luz de teorias orientadas a partir da lente do usuário da informação. Desenvolver e testar metodologias de modelagem conceitual e de design de sistemas virtuais centrado no usuário a partir de variadas abordagens técnicas e ferramentas oriundas das áreas da Ciência da Informação e Interação Homem-Computador sob suas diferentes vertentes.  | 2   | Geração e Uso da Informação            |
| Núcleo de Produção Científica  | Atuar em estudos bibliométricos e cienciométricos da produção científica da área da Ciência da Informação caracterizada pela literatura convencional e não convencional (cinza). Concentrar estudos em segmento da comunidade científica da área, centrada nos docentes dos Programas de Pós-Graduação brasileiro.   | 4   | Geração e Uso da Informação            |
| História em Quadrinhos         | Núcleo de pesquisa interdisciplinar com projetos acadêmicos envolvendo quadrinhos, além de troca de conhecimentos e informações sobre as novidades do meio, como lançamentos de quadrinhos de destaque, bons projetos e iniciativas diversas. Objetiva preservar a memória do quadrinho brasileiro, garantindo que as gerações futuras, bem como pesquisadores e interessados em geral, tenham conhecimento do que foi publicado no país nessa área. Busca contribuir para o estudo dessa produção e sua inserção no panorama quadrinhístico internacional | 1   | Geração e Uso da Informação            |

Deste modo, observa-se que o grupo Temma abriga a maior parte dos docentes da linha de pesquisa em Análise Documentária, o Núcleo de Produção Científica, a maior parte

dos docentes da linha de pesquisa sobre Geração e Uso, devendo ser mencionados à parte os outros dois grupos: o de Design de Sistemas Virtuais, coordenado por docente da linha Geração e Uso, mas com uma vertente específica de pesquisa sobre sistemas virtuais centrados no usuário. No caso do núcleo de pesquisas em HQ – história em quadrinhos, há apenas um pesquisador do programa de pós analisado, associado a este grupo.

Nos dois primeiros grupos, não há inconsistências a serem mencionadas além das observações já mencionadas na relação entre dissertações / teses e linhas de pesquisa. No caso tanto do grupo de design de sistemas virtuais, quanto o de HQ, por se tratar de faceta já observada também na análise das linhas de pesquisa, há que se comentar somente sobre a importância de estimular o estabelecimento de relações acadêmicas entre os docentes das linhas de pesquisa dos programas de pós graduação e aqueles que são diretamente associados aos grupos de pesquisa no âmbito das agências de fomento.

## CONSIDERAÇÕES

A pesquisa na área da CI, implantada no Brasil na década de 70 com os cursos de pós-graduação, encontra-se em fase de consolidação. Os dados encontrados mostram algumas questões presentes na inconsistência temática das linhas de pesquisa e dos grupos de pesquisa da área com as teses e dissertações defendidas nos últimos anos, que merecem uma séria reflexão .

A mudança do perfil do docente com relação à sua formação e titulação acadêmica vem mostrando uma mudança na abordagem dos estudos realizados nos cursos de PG. Novos temas estão sendo incluídos no bojo da produção acadêmica em função da ampla diversificação da atuação do corpo docente e do empenho desses programas em atender as demandas sociais e acadêmicas que surgem no contexto da sociedade da informação. Cabe observar que, embora o PPG da ECA conte com corpo docente titulado tanto em Ciência da Informação (na sua maioria) como em outras áreas, nem todos ainda encontram-se credenciados para orientação de teses de doutorado pelo fato de as normas da USP determinarem um tempo mínimo para esse credenciamento que exige do docente ter ministrado disciplinas no Programa e ter formado, no mínimo, dois mestres.

A questão da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, visível nos dados do perfil do corpo docente e, principalmente no perfil das pesquisas orientadas, pode estar se refletindo na fragmentação temática das linhas e dos grupos de pesquisa do CNPq do PPG da ECA/USP. A necessidade de uma definição e delimitação precisas das linhas de pesquisa se contrapõe à instabilidade característica das áreas em desenvolvimento. Se, por um lado, é necessária flexibilidade para permitir a inserção de novos pesquisadores e novos temas, por outro lado, o uso dessas linhas e grupos de pesquisa como categorias de análise e avaliação da produção científica, levam a um retrato que não reflete o estado da arte das pesquisas na área e tampouco propiciam o reconhecimento e disseminação das novas pesquisas e a interação entre pesquisadores com interesses comuns, tão necessária à consolidação das redes sociais presentes informalmente na comunidade científica.

A interação inter institucional com ações conjuntas dos PPGs, o apoio das agências de fomento à demanda para realização de novos estudos e aperfeiçoamento profissional são pontos que merecem uma reflexão bastante ampla para a consolidação definitiva da área da CI.

## REFERENCIAS

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; MIRANDA, Antonio; SUAIDEN, Emir S. A pesquisa em Ciência da Informação no Brasil: análise dos trabalhos apresentados no IV ENANCIB. Brasília, 2000. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v.23/24, n.3 p.293-308, 1999/2000.

OLIVEIRA, Marlene. Os grupos de pesquisa em Ciência da Informação: pesquisadores e produção científica. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (EnANCIB), 6, 2005, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: EnANCIB, 2005. [CD-ROM]

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Infra-estrutura da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 23/24, n.3 esp., p. 367-90, especial 1999/2000

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; LOUREIRO, José Mauro Matheus. Traçados e limites da Ciência da Informação. **Ciência da informação**, Brasília, v.24, n.1 p.42-53, jan./ abril 1995

POBLACIÓN, Dinah Aguiar. Investigación y estudios de posgrado em Ciencia de la Información em Brasil: (1970-1985 y 1986-1992). **Ciencias de la Información**, La Habana, v.24 n.1, p.16-21, marzo 1993.

POBLACIÓN, Dinah Aguiar et al. Evolução do perfil do corpo docente dos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), 13, 2004, Natal, RN. **Anais...** Natal: UFRN, 2004.

POBLACIÓN, Dinah Aguiar, PRAZERES, Ana Paula Pereira dos; OLIVEIRA, Laucivaldo Cardoso de. Evolução dos grupos de pesquisa em Ciência da Informação no diretório do CNPq. [Trabalho a ser apresentado no XIV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, Salvador, Ba, 22-27 outubro 2006].